



# O deserto vai passar



Gustavo Albernaz

# O deserto vai passar

O nosso primeiro texto bíblico, Números 32, 31-33, fala das duas tribos, Rubem e Gade e a meia tribo de Manassés, que pediram que Moisés lhes desse a terra que o povo de Israel agora ocupava ao oriente do rio Jordão, porque tinha boa pastagem para os seus animais, dos quais tinham grandes rebanhos. Como Ló na antiguidade, elas não aguardaram a decisão do SENHOR para receber sua porção da terra prometida, que ficava além do Jordão.

Moisés se perturbou com o pedido deles, pois se lembrava ainda vividamente do desânimo do povo ao ouvir o relatório dos espias quarenta anos antes, e de suas terríveis consequências. Esta era uma nova geração e, para tirar qualquer dúvida sobre o que havia ocorrido, ele repete a narração do evento. Estas duas tribos juntas tinham 84.230 guerreiros, ou seja, 14% do total de 601.730 de Israel. Se ficassem para trás, o resto se sentiria enfraquecido demais e poderia desistir de ir para a conquista da terra. Era o que o experiente Moisés calculava.

Felizmente, essas tribos concordaram em mandar seus homens junto com o resto de Israel para conquistar a terra; primeiro eles estabeleceriam currais para o gado e cidades fortes para suas famílias, depois seus homens iriam com o exército de Israel, só voltando depois que toda a terra de Canaã fosse tomada. Eles renunciavam a qualquer participação na distribuição da terra prometida.

Isto satisfez a Moisés e ele prometeu que, se cumprissem fielmente o que haviam proposto, eles estariam desobrigados perante o SENHOR e Israel, e teriam a posse da terra perante o SENHOR.

# O deserto vai passar

Se, no entanto, faltassem com sua palavra, seria um pecado contra o SENHOR, e o vosso pecado vos há de achar. Esta é uma expressão que significa, se você pecar, você não escapará ao castigo.

Moisés juntou a essas tribos e a metade da tribo de Manassés (o resto da tribo de Manassés recebeu herança em Canaã [Josué 22,7]). Essas duas tribos e meia não tiveram parte na terra de Canaã, apesar de contribuírem para que as outras conquistassem a terra.

No capítulo 33 temos o registro das viagens que haviam sido feitas pelo povo de Israel, desde a sua saída do Egito, e dos lugares onde acamparam. Foram quarenta anos, dos quais temos registrados apenas os incidentes mais notáveis.

Mas sabemos que o SENHOR esteve com eles todo o tempo, mesmo que eles não fossem muito obedientes e às vezes até rebeldes. Eles foram alimentados, gozavam saúde, e seus rebanhos aumentaram. Essa é uma das grandes verdades da Palavra de Deus: *o SENHOR vosso Deus é quem vai convosco: não vos deixará nem vos desampará* (Deuteronômio 31:6).

O SENHOR Jesus disse o mesmo aos seus discípulos: *Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós outros* (João 14:18), o que Ele cumpriu mandando o Espírito Santo para habitar em todo aquele que nele crê. Os verdadeiros filhos de Deus não podem se afastar dEle, pois Ele não os abandona, e irá com eles por todo o seu caminho. Podemos tropeçar, cair, falhar, não segui-LO tão de perto como devíamos, mas, graças a Deus, Ele está sempre conosco.

# O deserto vai passar

O capítulo termina com uma ordem que o SENHOR lhes deu, através de Moisés, antes de entrarem na terra prometida: ao conquistar a terra, o povo de Israel devia eliminar dela todos os seus ocupantes e destruir todos os seus ídolos, imagens fundidas e monumentos aos seus deuses.

Este planeta é dEle, e Ele é quem decide quem vai viver aqui. Os cananeus haviam baixado a um estado físico, moral e espiritual tão corrupto que, se continuassem na terra, fatalmente contaminariam os israelitas; a sua religião, idólatra e perversa, iria atrair os israelitas à infidelidade ao SENHOR. Nada menos que a sua completa destruição podia resolver o problema. Como no caso do dilúvio, nos tempos de Noé, era necessário eliminar todo este povo para o bem das gerações futuras, e desta vez Deus usou o povo de Israel como seu agente destruidor.

Deus preveniu aos israelitas que, se não cumprissem à risca a eliminação dos cananeus, não somente teriam nos sobreviventes uma constante fonte de grande irritação, mas eles próprios sofreriam a sentença que o SENHOR havia proferido sobre os cananeus. Infelizmente para os israelitas, foi isto exatamente o que aconteceu, porque os israelitas hesitaram em eliminar totalmente os cananeus, e por esse motivo nós podemos ver constantemente a tônica veterotestamentária da rejeição de Deus e de seus profetas à idolatria do povo.

# O deserto vai passar

Como eles, às vezes hesitamos em eliminar completamente qualquer vestígio de pecado de nossas vidas, por parecer inofensivo e atraente. Mas devemos nos desembaraçar do pecado que nos assedia, porque ele nos impede de correr a carreira que nos está proposta; é uma luta em que devemos perseverar, resistindo até ao sangue (Hebreus 12:1, 4). Também às vezes temos ídolos de que gostamos (maus hábitos, relacionamentos, estilo de vida), mas eles se tornam num sério entrave ao nosso testemunho de Cristo e à nossa atuação em Seu serviço.[2]

Nessa lição também vimos que Israel chega no final de sua viagem no deserto. Muitas das vezes em nossas vidas nos encontramos em verdadeiros desertos, mas assim como Deus foi fiel para com o seu povo nessa jornada de 40 anos por um terreno inóspito, Ele é fiel conosco hoje também. Que essa caminhada conjunta pelo livro de Números possa ter despertado em você um interesse maior sobre essa parte da Bíblia e que tenha dado mais vigor a sua fé.

[2] Acessado dia 25/03/2019: <http://www.biblefacts.info/com...>

# O deserto vai passar

## EBD em Foco

EBD em Foco é uma plataforma de slides e cursos para professores da EBD que querem ministrar uma aula de excelência e transformar a vida de seus alunos. Faça agora seu cadastro e tenha acesso a um conteúdo exclusivo: slides das lições em PowerPoint, subsídios em PDF, comentários das lições, cursos bíblicos e cursos de educação cristã.

[ACESSAR AGORA](#)

Para falar com o autor do texto, envie um e-mail para [contato.gustavoalbernaz@gmail.com](mailto:contato.gustavoalbernaz@gmail.com)

Para falar com o EBD em Foco, envie um e-mail para [contato@ebdemfoco.com](mailto:contato@ebdemfoco.com)